



NURSE TO NURSE – ADMINISTRAÇÃO EM ENFERMAGEM

Tony de Oliveira Figueiredo. Enfermeiro Perfusionista. Especialista em Cirurgia Cardiovascular e Administração Hospitalar. Intensivista do Hospital Universitário Antonio Pedro da Universidade Federal Fluminense/UFF, Hospital Universitário Clementino Fraga Filho/UFRJ e Hospital Pró Cardíaco. Aluno especial do Mestrado Profissional Enfermagem Assistencial/MPEA/EEAAC/UFF. Niterói (RJ), Brasil. tonfigueiredo@hotmail.com

Rosângela de Oliveira Azevedo. Enfermeira Especialista em Obstetrícia. Enfermeira do Hospital Universitário Antonio Pedro/UFF. Rio de Janeiro (RJ), Brasil. Aluna especial do Mestrado Profissional Enfermagem Assistencial/MPEA/EEAAC/UFF. Niterói (RJ), Brasil. E-mail: roaenfhu@ibest.com.br

Margareth Ferreira de Oliveira. Enfermeira Especialista do Trabalho da empresa Eletrobrás Eletronuclear. Aluna especial do Mestrado Profissional Enfermagem Assistencial/MPEA/EEAAC/UFF. Niterói (RJ), Brasil. Email: margafoliveira@hotmail.com

Adriana Lopes Ribas. Enfermeira Especialista em Pediatria/UFF. Especialista em Docência do Ensino Superior - UNESA. Aluna especial do Mestrado Profissional Enfermagem Assistencial/MPEA/EEAAC/UFF. Professora da Universidade Estácio de Sá. Rio de Janeiro (RJ), Brasil. E-mail: drikaribas@yahoo.com.br

Zenith Rosa Silvino. Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Titular do Departamento de Fundamentos de Enfermagem e Administração da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa/EEAAC/UFF. Coordenadora do MPEA e NECIGEN. Niterói (RJ), Brasil. zenithrosa@terra.com.br

Bárbara Pompeu Christovam. Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Adjunto do Departamento de Fundamentos de Enfermagem e Administração da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa/EEAAC/UFF. Coordenadora do Curso de Graduação em Enfermagem da UFF. Vice Coordenadora do NECIGEN. Niterói (RJ), Brasil. E-mail: babypompeu@gmail.com

O livro << Nurse to Nurse – Administração em Enfermagem >> publicado em 2011, com 210 páginas, de autoria de Linda J. Knodel, descreve os elementos-chave da liderança de enfermagem e apresenta temas polêmicos referentes à assistência para reflexão dos profissionais da saúde. A autora acredita que por meio do seu texto surgem possibilidades, como: avaliar eficácia de papéis, discutir competências e identificar possibilidades de melhoria ou oportunidades de mudanças.

A autora inicia o primeiro capítulo descrevendo liderança como: “a capacidade de definir uma visão e orientar indivíduos e grupos em direção a essa visão”. Para que um indivíduo ou grupo mude de comportamento ou de opinião, é necessária a competência e a orientação adequada por parte do líder. Reforça ainda que o trabalho em equipe concentra-se na coerência do grupo e na capacidade do líder em garantir que essas relações sejam participativas e produtivas.

Enfatiza também, neste capítulo, que a liderança pode e deve se desenvolver no

ambiente de trabalho ou durante a vida profissional, que para obter sucesso na formação de novos líderes, deve-se ter um processo padronizado de identificação, formação e apoio. Destaca a importância de como os líderes de enfermagem estão se preparando para o futuro. O avanço na gestão da informação, na clínica e na tecnologia, está modificando os cuidados de assistência. Para definir o trabalho do futuro, uma das tarefas mais importantes é identificar as competências que precisaremos desenvolver para realizar esse trabalho.

No segundo capítulo a autora discorre sobre finanças como: “o lado empresarial dos cuidados de saúde”. Relata a importância dos enfermeiros e líderes de enfermagem compreenderem o que são finanças e como sua atuação profissional tem influência sobre as mesmas.

Segundo a autora, as organizações podem usar vários tipos de orçamento, seja de forma isolada ou em conjunto. Em geral, os líderes de enfermagem preferem utilizar o processo mais eficaz e participativo na elaboração de

Figueiredo TO, Azevedo RO, Oliveira MF de et al.

um orçamento, “o de baixo para cima”, onde os profissionais contribuem para a área orçamentária e avaliam mensalmente como os recursos são utilizados de forma a atingir as metas da organização. Elege o enfermeiro, com suas habilidades, como o elemento da equipe mais capacitado neste processo.

A autora chama a atenção na realização e avaliação do orçamento, na qual organizações utilizam relatórios como ferramenta de registro formal para acompanhar o desempenho de cada setor. Estes registros possibilitam a oportunidade de se desenvolver um plano de ação para abordar as variações e administrar as despesas de maneira correta, garantindo assim o fechamento do orçamento e o custo-eficiência. A autora também evidencia os modelos de receitas e suas complexidades, e as competências que os líderes de enfermagem devem desenvolver nesta administração.

Qualidade e Segurança do paciente são abordados no terceiro capítulo. Embora a equipe multidisciplinar tenha papel fundamental no alcance da qualidade dos cuidados, a autora vislumbra o enfermeiro como responsável direto na promoção do cuidado de qualidade ao paciente, pois ele fornece recursos para atendimento de alto nível, bem como avalia constantemente a prestação de cuidado para detectar possibilidades de melhoria; exige do enfermeiro não só respaldo teórico, mas também competência na implantação e monitoramento de ferramentas e sistemas de qualidade e segurança.

Neste capítulo destaca-se que a população está cada vez mais exigente em relação à transparência e qualidade nos serviços. Os sistemas de informação evoluem a cada momento e possibilitam às organizações e à população acesso para avaliar o desempenho e a qualidade das instituições. Neste contexto a autora enfatiza a necessidade do enfermeiro compreender o importante papel que desempenha no cuidado à saúde e reafirma sua habilidade para orientar os processos e manter uma cultura de qualidade. Aposta ainda na liderança do enfermeiro que além de participar da melhoria do processo de comunicação, do planejamento e formação da equipe multidisciplinar, pode e deve apoiar e incentivar o desenvolvimento de normas e rotinas de trabalho para melhorar a qualidade e aumentar a segurança do paciente.

O capítulo quatro aborda as Políticas de Saúde mostrando o modelo do sistema de saúde dos Estados Unidos. Mais uma vez a autora reforça a importância do papel do

Nurse to nurse –administração em enfermagem.

enfermeiro no desenvolvimento e implementação de políticas de saúde, afirmando que é de responsabilidade do líder de enfermagem conhecer a dinâmica política, a complexidade econômica, o financiamento, a cultura e a filosofia do sistema de saúde para o desenvolvimento de um cuidado de qualidade.

Neste capítulo mostra à evidência o processo de globalização. Cuidados de saúde globalizados e mudanças nas políticas de saúde são visíveis: os pacientes têm acesso a informações e serviços em outras regiões, países e continentes. A responsabilidade e transparência públicas exigirão que a alta qualidade e o baixo custo se tornem o foco do cuidado de saúde. Destaca ainda o desenvolvimento da tecnologia da informação com papel de extrema importância na redução global das despesas em saúde tornando os sistemas mais eficientes e minimizando possibilidades de erros.

O quinto capítulo refere-se basicamente a tecnologia da informação. Analisa o papel desta e as maneiras pelas quais os líderes de enfermagem podem utilizá-la de modo a melhorar a eficiência, otimizar os processos de trabalho e aumentar a produtividade e segurança na assistência ao paciente.

Inicia com breve revisão histórica de como a tecnologia do cuidado em saúde vem evoluindo nas últimas décadas. Aborda desde os sistemas iniciais independentes e com pouca interação (década de 1980), seguindo com a importância da internet e do Microsoft Windows® que torna bastante universal o processamento de dados, planilhas e banco de dados (década de 1990), e a evolução com foco em eficiência, segurança e transparência (década de 2000), havendo maior disposição por parte dos hospitais em financiar recursos tecnológicos nas áreas clínica e administrativa.

Apresenta a experiência norte-americana a partir de incentivos financeiros do governo federal à tecnologia da informação, objetivando melhorar a qualidade do cuidado e os esforços para criar um sistema nacional de prontuários eletrônicos e documentação clínica.

Destaca o papel e a importância dos líderes de enfermagem no planejamento, operacionalização e monitoramento dos sistemas de tecnologia da informação bem como de sua implementação na prática assistencial, demonstrando o valor desta tecnologia tanto para o paciente quanto para a equipe.

Figueiredo TO, Azevedo RO, Oliveira MF de et al.

O sexto capítulo apresenta os programas de ensino superior disponíveis nos Estados Unidos para aspirantes a líderes de enfermagem: graduação, especializações, mestrado, doutorado e pós-doutorado. Faz uma revisão histórica do início da enfermagem como profissão, a partir do século XIX, com Florence Nightingale, pioneira não só por seu trabalho para melhorar a prática de enfermagem, mas por seu incentivo ao ensino, tendo organizado a primeira faculdade de enfermagem, que atualmente faz parte do King's College de Londres.

Apresenta os primórdios do ensino de enfermagem no território norte-americano, a partir de 1873, quando foi inaugurada a primeira escola de enfermagem no Bellevue Hospital da cidade de Nova York, desencadeando a abertura de escolas de enfermagem em todo o país. Mostra ainda a evolução dos programas de ensino até os dias atuais.

Finaliza discorrendo sobre o processo de formação de líderes, a influência das associações de enfermagem na qualificação profissional e a importância de um ensino de alta qualidade no desenvolvimento das habilidades de liderança na enfermagem.

O sétimo e último capítulo mostra de forma clara a relação de como o planejamento da equipe de enfermagem de um hospital está relacionado com o orçamento total, com as necessidades assistenciais e com o tempo de internação do paciente. Enfatiza a importância dos diferentes tipos de líderes no mercado, ressaltando que cada um deve ser avaliado e respeitado pelas suas características individuais. Refere que deve ser oferecida ao líder novato oportunidade para o crescimento profissional, lembrando o papel da instituição no acompanhamento deste processo.

Em um segundo momento, o capítulo disserta sobre a importância da comunicação na liderança. Compara a comunicação como um cuidado da assistência. Segundo a autora, um bom líder tem que utilizar as palavras corretas, assim como saber aplicá-las, para poder exercer uma boa liderança.

O apêndice apresenta algumas ferramentas utilizadas para auxiliar o líder a estruturar e organizar o atendimento nas unidades. Essas ferramentas envolvem custo, fornecedores, números de leitos, perfil de clientes atendidos, especialidades médicas e procedimentos realizados. Com esses dados, organiza a estrutura, prevê necessidades do setor e implementa plano de cuidados,

Nurse to nurse –administração em enfermagem.

oferecendo um serviço estruturado ao cliente. É dada como exemplo uma clínica oncológica, com o serviço de enfermagem utilizando a governança compartilhada, onde a tomada de decisão é descentralizada.

A obra apresenta a temática em linguagem clara, com importantes reflexões na área de administração, valorizando a liderança em enfermagem como ponto “chave” para a assistência qualificada.

REFERÊNCIA

Knodel LJ. Nurse to nurse administração em enfermagem. São Paulo: AMGH; 2011. 210p.

Sources of funding: No
Conflict of interest: No
Date of first submission: 2012/07/14
Last received: 2012/11/11
Accepted: 2012/11/12
Publishing: 2012/12/01

Corresponding Address

Tony de Oliveira Figueiredo
Rua José Bonifácio, 30, Ap. 203, Bl. B – São Domingos
CEP: 24210-230 – Niterói (RJ), Brazil